



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**



SABRINA NAYANNE FERREIRA CORDEIRO

**A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DO MUNICÍPIO DE JOÃO
PESSOA PERANTE AS NORMAS ÉTICAS DE CONTABILIDADE**

**JOÃO PESSOA
2017**

SABRINA NAYANNE FERREIRA CORDEIRO

**A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DO MUNICÍPIO DE JOÃO
PESSOA PERANTE AS NORMAS ÉTICAS DE CONTABILIDADE**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora Prof.^a: Ma. Sheila Sayuri Kataoka

JOÃO PESSOA
2017

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F383a Ferreira Cordeiro, Sabrina Nyanne.

A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA PERANTE AS NORMAS ÉTICAS DE CONTABILIDADE / Sabrina Nyanne Ferreira Cordeiro. – João Pessoa, 2017.

39f.: il.

Orientador(a): Profª Msc. Sheila Sayuri Kataoka.

Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Contábeis) – UFPB/CCSA.

1. Contabilidade. 2. Harmonização. 3. Ética. I. Título.

UFPB/CCSA/BS

CDU:657(043.2)

Gerada pelo Catalogar - Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica do CCSA/UFPB, com os dados fornecidos pelo autor(a)

SABRINA NAYANNE FERREIRA CORDEIRO

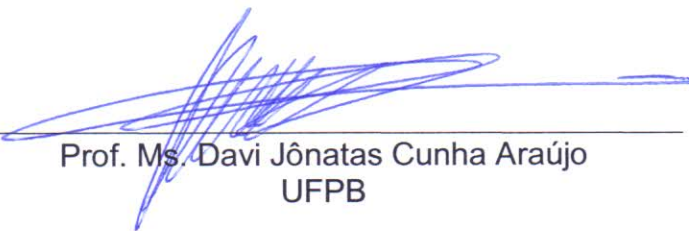
**A COMPREENSÃO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DO MUNICÍPIO DE JOÃO
PESSOA PERANTE A HARMONIZAÇÃO DAS NORMAS ÉTICAS DE
CONTABILIDADE**

Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.


BANCA EXAMINADORA



Orientadora: Prof.^a Ma. Sheila Sayuri Kataoka
UFPB



Prof. Ms. Davi Jônatas Cunha Araújo
UFPB



Prof.^a Ma. Elisabete Araújo Porto
UFPB

João Pessoa, 17 de MAIO de 2017.

Dedico este trabalho a minha mãe Marilene, a meu filho Heitor e a minha avó Ana, pelo companheirismo e amor durante a caminhada da vida.

AGRADECIMENTOS

A princípio agradeço ao Senhor, por ter me concedido o dom da vida e por se fazer presente em todos os momentos. Por me permitir concluir mais uma etapa no ciclo da vida e por se mostrar compreensivo e amoroso apesar de todas as adversidades.

A minha amada mãe, Josefa Marilene Ferreira da Silva Cordeiro, por todo cuidado, amor e proteção. Por sempre ter sido o meu ponto de partida em busca dos meus sonhos bem como, meu porto seguro sempre que precisei retornar. Por estar sempre buscando o melhor caminho para mim, me incentivando, aconselhando e mostrando que por mais que existam dificuldades é possível acreditar em si. Essa conquista é nossa. Obrigada por todo companheirismo e amor que sempre me dedicastes.

A minha querida avó, Ana Ferreira da Silva, por ter me acompanhado e encorajado a realizar esse sonho durante esses quatro anos de curso, mesmo estando distante. Estou orgulhosa em ser sua primeira neta formada e sei da sua felicidade com minha conquista. Esse diploma também é seu.

Ao meu amorzinho, Heitor Ferreira Ramalho, por ter me surpreendido com sua chegada à metade desse ciclo e ter me impulsionado a realizar esse sonho. Pelo amor incondicional que me permitiu sentir e que me deu forças para continuar mesmo estando distante de ti. A caminhada até aqui não foi fácil, mas cada esforço valeu apena e nós conseguimos, Filho!

Aos meus familiares, por cada palavra de apoio nos momentos mais propícios e por sempre me incentivar tornando minha vida muito mais feliz e cheia de amor. Em especial a minha tia Marlene Andrade, meus tios Juarez Ferreira, Junior Marcos e Jailson Andrade, aos meus primos Itallo Andrade, Jefferson Araújo, Ruberval Souza, Jackson Herculano, Jeferson Andrade e as minhas primas Ingrid Inácia, Samara Karolayne, Samantha Karolyne, Júlia Beatriz, Waleska Araújo e Jaqueline Ribeiro.

Aos meus companheiros de sala, agradeço por todos os momentos compartilhados, os aprendizados, as inúmeras risadas e conquistas, com vocês o fardo se tornou mais leve. Por tantas amizades construídas durante esse tempo de convívio e que serão eternizadas nas minhas melhores lembranças. Em especial as minhas amigas Camila Melo, Thayná Pereira e Nayana Brasileiro, por estarmos

juntas desde o início dessa jornada, por tantas noites de estudos, tantos momentos de descontração, por tantas manhãs compartilhadas tendo sempre umas as outras para nos apoiar e criar forças para prosseguir. A vitória de uma será sempre a felicidade das outras. A vocês todo meu carinho e admiração.

A todos os professores que transmitiram seus conhecimentos e me auxiliaram nessa formação, mostrando que a Contabilidade vai além do “débito e crédito” e que para ser um bom profissional é necessário agir com ética e com amor a sua profissão.

A minha orientadora, Professora Mestra Sheila Sayuri Kataoka, por ser uma excelente educadora e ter aceitado me direcionar a conclusão desse trabalho. Por todos os ensinamentos a mim passados e que ajudaram não só na minha construção profissional, mas também na pessoal. A você professora, meu muito obrigada.

Por fim, a todos que passaram pela minha vida e me acompanharam nessa trajetória estando próximo ou distante de mim. Cada um me deixou um aprendizado e me fez crescer como pessoa. A todos muito obrigada!

“No meio da dificuldade encontra-se a oportunidade”.

Albert Einstein

RESUMO

O processo de Convergência das Normas Internacionais de Contabilidade vem ocasionando alterações na legislação dos países com a finalidade de estabelecer uma conjuntura padrão que possa auxiliar os profissionais contábeis, bem como as organizações e investidores. Nesse contexto, estão envolvidas as Normas Éticas de Contabilidade que foram harmonizadas aos padrões IFRS com a finalidade de regulamentar a profissão, já que o contabilista está propenso a situações que podem alterar os seus padrões de conduta. Sendo assim o presente estudo teve como objetivo identificar a percepção dos profissionais contábeis do município de João Pessoa perante as Normas Éticas de Contabilidade. O método utilizado para essa pesquisa foi o descritivo, bibliográfico e quantitativo. Foi aplicado um questionário presencial e virtualmente aos profissionais que trabalham em escritório. A amostra foi composta por 40 respondentes, os dados foram tabulados em planilha eletrônica e analisados através de estatística descritiva. O principal resultado foi que os profissionais contábeis sabem que existem os Princípios Éticos e que os mesmos devem ser seguidos, no entanto em sua maioria eles não apresentam atitudes contundentes com as Normas Éticas que regem a Contabilidade. Dessa forma conclui-se que os profissionais contábeis embora tenham conhecimento da existência das Normas Éticas de Contabilidade, não possuem uma compreensão sólida a respeito dessas Normas.

Palavras chave: Contabilidade. Harmonização. Ética.

ABSTRACT

The process of Convergence of International Accounting Standards has caused changes in the legislation of the countries with the purpose of establishing a standard scenario that can assist accounting professionals as well as organizations and investors. In this context, Ethical Accounting Standards are involved that have been harmonized to IFRS standards for the purpose of regulate the profession, since the accountant is prone to situations that may change his or her standards of conduct. Therefore, the present study aimed to identify the understanding of the accounting professionals of the city of João Pessoa in relation to the Harmonization of Ethical Accounting Standards. The method used for this research was descriptive, bibliographic and quantitative. A questionnaire was applied in person and virtually to professionals that work in office. The sample was composed of 40 respondents, the data were tabulated in electronic spreadsheet and analyzed through descriptive statistics. The main result was that accounting professionals know that the Ethical Principles exist and that they must be followed, however, for the most part they do not present strong statements with the Ethical Norms that govern Accounting. Thus, it is concluded that accounting professionals, although aware of the existence of Ethical Accounting Standards, do not have a solid understanding of the Harmonization of these Standards.

Keywords: Accounting. Harmonization. Ethics.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Perfil dos Respondentes	26
Tabela 2 - Conformidade da ação profissional perante as Normas Éticas de Contabilidade	27
Tabela 3 - Mudanças nas Práticas Profissionais.....	27
Tabela 4 - Conhecimento das Normas Éticas de Contabilidade	28
Tabela 5 - Conhecimento da Norma Brasileira de Contabilidade 100 (continua)	28
Tabela 6 - Conhecimento das Normas Brasileiras de Contabilidade 200 e 300	29

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CFC	- Conselho Federal de Contabilidade
CPC	- Comitê de Pronunciamentos Contábeis
CRC	- Conselho Regional de Contabilidade
IFAC	- International Federation off Accountants
IFRS	- International Financial Reporting Standards
NBC	- Norma Brasileira de Contabilidade
NBCASP	- Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 Objetivos	13
1.1.1 Objetivo Geral	13
1.1.2 Objetivos Específicos	13
1.2 Justificativa.....	13
2 REVISÃO DA LITERATURA	15
2.1 Diferenças nas Práticas Contábeis entre os Países	15
2.2 A Convergência das Normas Internacionais no Brasil	17
2.3 Ética e Contabilidade	18
2.4 As Normas Éticas de Contabilidade que Compõem a Harmonização	20
2.5 Estudos Correlatos	22
3 METODOLOGIA	24
3.1 Tipologia de Pesquisa.....	24
3.2 Procedimentos Metodológicos	24
3.3 Universo e Amostra	24
3.4 Delimitação do Estudo.....	25
3.5 Análise dos dados.....	25
4 RESULTADOS.....	26
5 CONCLUSÃO	31
REFERÊNCIAS.....	32
APÊNDICE - QUESTIONÁRIO	34

1 INTRODUÇÃO

Desde a criação da Lei nº 11.638/07 a Contabilidade no Brasil vem protagonizando desafios lançados pela economia globalizada, concomitantemente com o desenvolvimento do mercado de capitais, com a finalidade de reduzir as divergências geradas pelos diferentes procedimentos e normas existentes entre os países.

O processo de Convergência das Normas Internacionais de Contabilidade visa unificar as normas próprias de cada país estabelecendo uma conjuntura padrão, que norteará todos os procedimentos a serem realizados pelos profissionais seja no setor público ou no setor privado, estabelecendo uma espécie de ‘linguagem de negócios universal’ (PETER; MENESES; MAPURUNGA, 2011).

A convergência das Normas de Contabilidade é um assunto em ascensão, proveniente das mudanças ocorridas no setor econômico. Nesse processo encontram-se as Normas Éticas de Contabilidade, que pontuam vários aspectos a serem considerados pelos profissionais no exercício de suas funções, uma vez que a prática da ética proporciona maior credibilidade a quem a exerce, demonstrando assim a importância de cumprir as normas e princípios éticos que regem a vida profissional e social (NASCIMENTO, 2006).

A contabilidade designa ao seu profissional a responsabilidade social de produzir informações qualificadas. Para tal o Código de Ética assegura que agindo com ética e transparência o contabilista cria maiores oportunidades no mercado e afasta os riscos que comprometam o interesse coletivo, dessa forma ele supre a necessidade dos usuários da informação, e mantém sua imagem íntegra perante a classe e a sociedade na qual está inserido.

Em concordância com o art. 2º do Código de Ética do Profissional Contábil o contabilista deve:

Exercer a profissão com zelo, diligência, honestidade e capacidade técnica, observada toda a legislação vigente, em especial aos Princípios de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade, e resguardados os interesses de seus clientes e/ou empregadores, sem prejuízo da dignidade e independência profissionais (Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.307/10).

Diante do exposto o presente trabalho tem a seguinte problemática direcionadora: **qual a percepção dos profissionais contábeis do município de João Pessoa quanto às Normas Éticas de Contabilidade?**

Voltado a responder esse questionamento, o presente estudo tem como objetivo identificar a compreensão dos profissionais contábeis frente à Harmonização das Normas Éticas de Contabilidade, através da aplicação de um questionário em escritórios de contabilidade e através de e-mail e rede social.

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivo Geral

Identificar a percepção dos profissionais contábeis do município de João Pessoa quanto as Normas Éticas de Contabilidade.

1.1.2 Objetivos Específicos

- Verificar se os profissionais pensam em conformidade com as Normas Éticas Internacionais de Contabilidade;
- Identificar a percepção dos respondentes quanto às mudanças na prática profissional diante da harmonização;
- Investigar o conhecimento dos profissionais sobre as Normas Éticas de Contabilidade.

1.2 Justificativa

A Contabilidade é utilizada para registro, mensuração, controle e reconhecimento dos fatos que alteram o patrimônio das entidades, gerando informações que auxiliam na tomada de decisão dos diversos usuários. Nesse contexto, ela precisa adaptar-se ao ambiente com o qual interage para que possa fornecer informações relevantes para seus usuários, como corrobora (PETER, MENESES, MAPURUNGA, 2011).

Nesse aspecto Sá (2010) afirma que “O exercício de uma profissão demanda a aquisição de pleno conhecimento, o domínio sobre a tarefa e sobre a forma de executá-la, além de atualização constante e aperfeiçoamento cultural”.

Assim, o profissional contábil precisa ser sujeito ativo no desempenho de suas atividades, mantendo também aperfeiçoamento do seu conhecimento e técnicas para realizar uma Contabilidade sólida.

Dessa forma surgiu a necessidade de minimizar os diversos critérios adotados por cada país para contabilizar suas transações por meio do processo de Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade.

As normas éticas também integram esse processo, uma vez que elas asseguram a postura e indicam a forma como o profissional deve se posicionar frente às diversas situações cotidianas.

Diante disso, o presente trabalho justifica-se pela importância do tema, pelo fato de as Normas Éticas de Contabilidade serem os indicadores da conduta profissional, assegurando a autenticidade, veracidade e eficácia do trabalho desenvolvido, promovendo assim informações condizentes com a realidade da entidade e auxiliando os usuários na tomada de decisão.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Diferenças nas Práticas Contábeis entre os Países

Ao considerar a Contabilidade como linguagem universal, entende-se que ela acontece de uma mesma forma e pode ser aplicada a todos os países nas mais diferentes situações, no entanto essa não é uma realidade frequente. Existem diversas práticas próprias de cada país e que diferem umas das outras tornando muitas vezes a Contabilidade uma linguagem precipuamente diferente.

Sobre esse aspecto, Nobes (1998 *apud* OLIVEIRA *et al.*, 2012) considera o modelo contábil como o conjunto de práticas utilizadas em uma demonstração contábil publicada. Para o autor, os modelos contábeis se diferem por alguns motivos, assim o mesmo buscou determinar as razões para as divergências entre os modelos contábeis, chegando à conclusão de que a variação dos modelos ocorre no nível das entidades, ou seja, as variações podem ocorrer dentro de um mesmo país.

Em conformidade com Weffort (2005 *apud* PETER, MENESES, MAPURUNGA, 2011):

Convergência compreende todos os esforços despendidos pelos países, visando direcionar-se aos padrões globais de contabilidade, ou seja, diminuir as divergências contábeis e facilitar a comunicação dos relatórios financeiros, permitindo a comparabilidade e a compreensibilidade das informações.

O cenário econômico atual direciona as empresas a atuarem em diversos mercados de nacionalidades diferentes, evidenciando assim a importância da convergência entre os modelos contábeis para dirimir as divergências existentes nas demonstrações, uma vez que os usuários (internos e externos) recorrem a esses relatórios para auxiliar no processo de tomada de decisão.

A harmonização das normas internacionais de contabilidade tem por finalidade o aumento da transparência das demonstrações proporcionando informações claras e confiáveis que possam servir de ajuda na compreensão e aplicação das demonstrações financeiras na tomada de decisão dos seus usuários (INTERNATIONAL FEDERATION OF ACCOUNTANTS - IFAC 2007 *apud* PETER, MENESES, MAPURUNGA, 2011).

Por sua vez a assimetria informacional gerada em detrimento dos procedimentos próprios de cada país gera uma inquietação, já que o mercado está interligado pelos interesses econômicos e financeiros. Tal fato tem levado a contabilidade a buscar cada vez mais uma forma transparente e sincronizada de evidenciar as informações, para que essas sejam fidedignas e tempestivas chegando aos seus usuários para apoiar na tomada de decisão independente da nacionalidade em que se encontra. Segundo Belo e Brasil (2006, p.50), “Quando existe assimetria informacional, tendem a ocorrer conflitos de interesses”.

Dentro deste contexto observa-se que a apresentação dos demonstrativos contábeis evidencia informações importantes para o desempenho e desenvolvimento das organizações, pois nesses são divulgadas informações sobre a situação financeira e econômica que servirão de base para análise e tomada de decisão, objetivando o desenvolvimento e expansão da entidade (GUEBARA, 2009).

Assim o sistema contábil é formado por um conjunto de procedimentos e objetivos próprios de cada país, e diante dessas diferenças existem os critérios de mensuração que podem ocorrer de forma diferenciada para o mesmo fato contábil. A uniformização das normas contábeis viabiliza uma comparabilidade das informações, tornando-as íntegras, claras e fidedignas para auxílio dos seus usuários.

Os desafios ocasionados pelas mudanças no cenário econômico mundial direcionam a Contabilidade para a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, fornecendo informações mais relevantes aos usuários evitando viés nas informações dos resultados das empresas e assim possibilitando a compreensibilidade dos dados apresentados nas demonstrações.

Nesse sentido, o processo de convergência das normas internacionais de contabilidade se faz importante pelo fato de tentar reduzir a assimetria informacional entre os países e auxiliar de forma tempestiva e relevante no processo decisório dos usuários da informação. Um mercado é eficiente quando não possui informações assimétricas sendo essas suficientes para tomada de decisão do usuário, como também sua redução ou eliminação, possibilitando aos administradores formular perspectivas futuras para a empresa (BELO; BRASIL, 2006).

2.2 A Convergência das Normas Internacionais no Brasil

Vários países vêm acompanhando a convergência das Normas Internacionais de Contabilidade com a intenção de minimizar as diferenças internacionais quando se trata das demonstrações financeiras. Sendo conhecida como sistema de informações empresariais, a contabilidade possibilita o registro, a mensuração e o controle do patrimônio da entidade.

Para Antunes, Grecco, Formigoni, *et al.* (2012), as demonstrações contábeis são a fonte primordial de informações econômico-financeiras das organizações, para muitos usuários em processos de tomada de decisão, sendo objetivos da normatização contábil divulgar informações relevantes, compreensíveis, comparáveis e confiáveis, de modo que possam auxiliar no processo decisório dos usuários, principalmente para os que são externos à empresa.

De acordo com Feijó e Bugarim (2008 *apud* AYRES, MELO, 2014):

O objetivo da convergência no Brasil é contribuir para o desenvolvimento sustentável do país, por meio da reforma contábil e de auditoria que resulte numa maior transparência das informações financeiras utilizadas pelo mercado, bem como o aprimoramento das práticas profissionais no âmbito do setor privado e do setor público.

O Brasil desde a promulgação da Lei nº 11.638/07 que alterou a Lei nº 6.404/76 no que concerne à elaboração e escrituração contábil para as entidades, iniciou o processo de convergência aos padrões internacionais, aderindo às Normas impostas pelo International Financial Reporting Standards (IFRS). Essa nova lei trouxe inovações tanto para as práticas contábeis quanto para as demonstrações, visto que as normas são baseadas mais em princípios do que em regras (SAIKI; ANTUNES 2010 *apud* ANTUNES, GRECCO, FORMIGONI *et al.*, 2012). Dessa forma, o profissional passa a desenvolver sua capacidade de julgamento, refletindo a respeito da profissão no Brasil.

Essas mudanças ocasionadas pela nova lei despertaram um aprimoramento na qualidade da informação contábil, direcionando seu foco primordial à utilidade dessas informações para os usuários, fomentando aspectos como a relevância, compreensibilidade e a confiabilidade das informações divulgadas, características essas que configuram o aspecto qualitativo da informação tornando-as úteis (ANTUNES, GRECCO, FORMIGONI *et al.* 2012).

Através da Resolução nº 1.055/05 o Conselho Federal de Contabilidade criou o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), antes mesmo da promulgação da Lei nº 11.638/07, tendo como objetivo:

O estudo, o preparo e a emissão de Pronunciamentos Técnicos sobre procedimentos de Contabilidade e a divulgação de informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira, visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais (CFC, 2005).

Cabe mencionar que o CPC foi idealizado a partir da união de várias entidades, como: ABRASCA (Associação Brasileira das Companhias Abertas), APIMEC NACIONAL (Associação Nacional dos Analistas e Profissionais de Investimento em Mercado de Capitais), BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, CFC (Conselho Federal de Contabilidade), FIPECAFI (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras) e IBRACON (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil).

Após deliberação da Lei nº 11.638/07 o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) delegou ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) a edição das normas e pronunciamentos em concordância ao padrão IFRS, uma vez que este é o órgão responsável pela elaboração de pronunciamentos técnicos, que são convertidos em normas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e se tornam pronunciamentos obrigatórios para todas as organizações por determinação do Banco Central (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A convergência aos padrões IFRS possibilita maior interpretação, reconhecimento e comparação entre as demonstrações contábeis apresentadas, de forma que as informações divulgadas apresentem a real situação da entidade. A qualidade informacional deve ser priorizada, uma vez que a finalidade dos demonstrativos contábeis é servir como ferramenta de controle para os usuários internos, e auxílio em processos decisórios para os usuários externos.

2.3 Ética e Contabilidade

A palavra Ética é proveniente do termo grego *ethos*, que significa costume, hábito. É sinônimo da palavra moral, termo proveniente do latim, *mores*, que também significa costume. De acordo com Barros (2010, p.8) “A partir de Aristóteles

a ética se tornou a disciplina que estuda e regula as ações do comportamento humano”. Ao iniciar esse estudo, a Ética passa a influenciar a Moral, sugerindo mudanças de princípios até então aceitos pela sociedade (BARROS, 2010).

Segundo Baumhart (1971 *apud* LISBOA, 1997) “É ético tudo o que está em conformidade com os princípios de conduta humana; de acordo com o uso comum, os seguintes termos são mais ou menos sinônimos de ético: moral, bom, certo, justo, honesto”.

De acordo com Nascimento (2006), a Ética profissional “é representada pela confiança que a sociedade deposita no profissional, na execução de determinado trabalho, visto que envolve responsabilidades sociais”.

A palavra Contabilidade tem origem no termo francês *comptabilité*, que significa obrigação de dar contas. Nesse aspecto, o profissional contábil é o responsável por realizar os serviços de natureza contábil da entidade, com qualidade e cumprindo com o prazo determinado (LISBOA, 1997).

Nesse contexto, evidencia-se a relação entre esses dois termos: Ética e Contabilidade. Diante da significação dessas duas palavras nota-se que elas estão interligadas justamente pelo sentido que se tem ao uni-las, a expressão formada por essas seria uma espécie de “prestação de contas habitual”.

Ao considerarmos as atividades profissionais as quais os contabilistas estão comprometidos, e o Código de Ética que regulamenta a profissão, percebe-se a importância do profissional manter-se ético com relação ao desempenho de suas funções. Tendo em vista que “o contabilista enfrenta vários dilemas em relação aos conceitos de dever, direito, justiça, responsabilidade, consciência e vocação” (LISBOA, 1997, p.88).

Um Código de Ética Profissional tem por finalidade a construção da consciência profissional a respeito de padrões de conduta. No entanto, é possível observar situações no exercício da profissão que não estão catalogados no código de ética, o que desperta o pensamento crítico do contabilista a respeito dos valores morais e éticos que possui enquanto indivíduo e profissional (LISBOA, 1997, p.58).

De acordo com o Código de Ética do Contador em seu art. 2º, entre os deveres do profissional está o de:

Guardar sigilo sobre o que souber em razão do exercício profissional lícito, inclusive no âmbito do serviço público, ressalvados os casos previstos em

lei ou quando solicitado por autoridades competentes, entre estas os Conselhos Regionais de Contabilidade. (CFC 1.307/10)

Nesse sentido o contabilista precisa agir em conformidade com os princípios éticos estabelecidos no Código de Ética Profissional, ou em congruência aos valores éticos que possui quando estiver diante de situações que modifiquem o seu modo de agir, tendo em vista que o exercício da sua profissão está voltado ao fornecimento de informações que auxiliam o processo decisório dos usuários (LISBOA, 1997, p.33).

Diante do exposto é possível perceber a importância da relação entre a Ética e a Contabilidade, uma vez que o profissional está voltado ao fornecimento de informações íntegras, relevantes e tempestivas, devendo o contabilista agir em conformidade aos princípios estabelecidos no Código de Ética do Contador.

2.4 As Normas Éticas de Contabilidade que Compõem a Harmonização

Diante da convergência das normas internacionais que o país vem protagonizando desde 2008, o Conselho Federal de Contabilidade após deliberação da International Federation of Accountants (IFAC) no ano de 2014, autorizou no Brasil a realização da tradução, publicação e distribuição das Normas Internacionais pelo CFC e IBRACON no que diz respeito às Normas Éticas de Contabilidade.

Entre as Normas Éticas que compõem esse processo estão as NBC PG 100 que reporta à Aplicação Geral aos Profissionais da Contabilidade, a NBC PG 200 referente aos Contadores que Prestam Serviços (Contadores Externos) e a NBC PG 300 que versa sobre Contadores Empregados (Contadores Internos).

A norma de Aplicação Geral aos Profissionais de Contabilidade ressalta a importância de suas características sobre a contabilidade bem como a responsabilidade de agir em prol do interesse público, já que a contabilidade não deve satisfazer exclusivamente as necessidades do contratante (NBC PG 100).

Conforme a NBC PG 100 o contabilista deve cumprir os princípios éticos estabelecidos, sendo eles: integridade, objetividade, competência profissional e devido zelo, sigilo profissional e comportamento profissional. O meio no qual está inserido o profissional contábil, pode oferecer ameaças relacionadas ao desempenho desses princípios bem como a natureza dos trabalhos pode variar, ambos requerendo aplicações de salvaguardas diferentes. Nesse sentido a estrutura

conceitual da NBC PG 100 visa auxiliar o profissional no cumprimento das exigências éticas e na responsabilidade de agir no interesse público.

Consoante a isso, a NBC PG 200 se aplica a situações para contadores externos, não determinando todas as situações possíveis de ocorrência, no entanto o contador externo é incitado a permanecer atento a essas circunstâncias e relacionamentos.

O contador externo não deve conscientemente envolver-se em qualquer negócio, ocupação ou atividade que prejudique ou possa prejudicar a integridade, a objetividade ou a boa reputação da profissão, sendo consequentemente incompatível com os princípios éticos (NBC, 2014, p. 200).

Cabe ao contador externo realizar julgamento para considerar a melhor maneira de lidar com as ameaças que não estão em nível aceitável. Os princípios éticos de competência e devido zelo obrigam ao contador externo a prestação de serviços somente se ele tiver capacidade e competência de desenvolvê-lo (NBC PG 200).

Nessa ótica “o contador externo deve avaliar ao prestar qualquer serviço profissional se existem ameaças ao cumprimento do princípio ético de objetividade resultante de interesses em cliente ou seus conselheiros, diretores ou empregados, ou de relacionamentos com eles” (NBC PG 200).

A NBC PG 300 dispõe sobre Contadores Empregados (Contadores Internos), descrevendo como a NBC PG 100 se aplica a situações para contadores empregados ou contratados (contadores internos).

Segundo a norma:

Contador interno é o contador empregado ou contratado na função executiva (elaboração da contabilidade da entidade) ou não executiva, em áreas como comércio, indústria, serviços, setor público, educação, setor sem fins lucrativos, órgãos reguladores ou órgãos profissionais, ou contador contratado por essas entidades (NBC PG 300).

A elaboração e comunicação de informações financeiras ou administrativas que podem ser usadas por pessoas de dentro ou de fora da organização, são de responsabilidade do contador interno. Este profissional deve elaborar e apresentar essas informações de maneira honesta obedecendo às normas técnicas e

profissionais de forma que as informações possam ser entendidas diante do contexto em que estão (NBC PG 300).

Dessa forma, o processo de convergência das normas éticas de contabilidade se faz pertinente na perspectiva de auxiliar os profissionais contábeis no desempenho de suas atividades, uma vez que o contabilista está cotidianamente sujeito a situações que asseveram o seu comportamento ético.

2.5 Estudos Correlatos

O fator motivador desta pesquisa se refere ao fato de ser um assunto novo, que desperta o interesse no pesquisador em adquirir um conhecimento maior sobre o tema. Tem como objetivo identificar a compreensão dos profissionais contábeis quanto à Harmonização das Normas Éticas de Contabilidade. Visto que outros trabalhos desenvolvidos nesse contexto, versam sobre a Convergência das Normas Internacionais de Contabilidade e sobre a Ética Profissional separadamente.

O trabalho desenvolvido por Melo e Ayres (2014), teve como objetivo identificar as perspectivas e os desafios do processo de implementação das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) para a Governança Pública Municipal Brasileira. Nos resultados foram encontrados alguns desafios no que se refere ao processo de implementação das NBCASP, sendo esses: favorecer o desenvolvimento do Controle Social, uma vez que a sociedade vem passando por mudanças culturais; outro item se refere ao modelo de ordenamento jurídico predominante no país que influencia e por vezes, dificulta o processo de convergência, ressaltando-se que este vem ocorrendo de forma lenta e gradual; outro desafio encontrado seria a alteração dos sistemas de contabilidade, que ocasiona custos para as prefeituras (MELO; AYRES, 2014).

O trabalho de Peter, Meneses e Mapurunga (2011) teve como objetivo analisar as ações desenvolvidas para o processo de convergência das normas internacionais de contabilidade nos setores privado e público brasileiros. Quanto aos resultados constatou-se a criação do CPC como importante iniciativa para a convergência contábil no Brasil, outra contribuição para a área privada diz respeito às ações desenvolvidas pelo Banco Central, Comissão de Valores Mobiliários e Superintendência de Seguros Privados. Quanto às ações para o setor público,

ressaltam-se as publicações de normativos e manuais de contabilidade pelo CFC e STN.

Já Londoño e Ramos (2011) tiveram como objetivo apresentar algumas reflexões sobre a convergência de ética na formação do profissional. A pesquisa buscou demonstrar o interesse dos países na formação e exercício técnico para o desenvolvimento profissional, bem como ser um catalisador para a mudança e estratégia de reflexão a respeito dos desafios a serem assumidos pela Associação Interamericana de Contabilidade (AIC).

A pesquisa de Barros (2010) foi realizada com o propósito de mostrar a importância da ética no exercício da profissão do contabilista, bem como a importância da mesma para a sociedade. Nesse sentido foi destacada a existência do Código de Ética do Contador que regulamenta a profissão, fomentando que o profissional contábil deve exercer uma conduta ética com autonomia, já que sua atividade está relacionada ao fornecimento de informações através das demonstrações contábeis.

Diante dos estudos apresentados é possível perceber a importância da Convergência das Normas Internacionais de Contabilidade que possibilitará uma redução na assimetria informacional existente entre os países. Bem como sua contribuição para o desenvolvimento do contabilista no que se refere à Ética profissional, tendo em vista que esta é característica preponderante no desenvolvimento da contabilidade.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipologia de Pesquisa

A metodologia utilizada para esta pesquisa quanto aos objetivos classifica-se como descritiva, pois “tem como objetivo descrever características de determinadas populações ou fenômenos, através de levantamentos e observações” (GIL, 2002). Nessa pesquisa foi identificada a compreensão dos profissionais contábeis do município de João Pessoa quanto a Harmonização das Normas Éticas de Contabilidade. Essa análise se deu através de um questionário aplicado via e-mail através do software google drive.

Quanto aos procedimentos técnicos classifica-se como bibliográfica. Para Gil (2002) a pesquisa bibliográfica é “elaborada a partir de material já publicado, utilizando-se de livros, jornais, revistas e artigos científicos”.

Em relação à abordagem a presente pesquisa classifica-se como quantitativa, pois objetivou trabalhar com números que traduzem a opinião e informações encontradas através do estudo desenvolvido (LUCENA, 2010).

3.2 Procedimentos Metodológicos

A concepção dos dados se deu por meio de um questionário com 17 questões, das quais três referiam-se ao perfil do profissional, quatro ao perfil da empresa e dez correspondiam a atividades cotidianas com as quais os respondentes poderiam ou não se identificar. O questionário está anexado no apêndice desta pesquisa.

Os questionários foram aplicados no período de 01/04/2017 à 16/04/2017, através de envio por e-mail e por redes sociais; e visitas aos escritórios de contabilidade do município de João Pessoa.

3.3 Universo e Amostra

A pesquisa foi realizada através de envio por e-mail e por redes sociais; e visita aos escritórios de contabilidade, sendo a população composta pelos

profissionais que atuam em João Pessoa. Foram enviados cerca de 300 questionários, obtendo-se respostas de apenas 40 profissionais.

3.4 Delimitação do Estudo

A pesquisa analisou a compreensão dos profissionais contábeis que atuam, com pessoas físicas e jurídicas de caráter privado no município de João Pessoa.

3.5 Análise dos dados

A análise dos dados foi realizada através de planilhas eletrônicas que possibilitaram a construção das tabelas e dos resultados apresentados. A análise dos dados se deu por meio da análise descritiva dos resultados, com utilização de frequência e percentuais.

4 RESULTADOS

Com o objetivo de identificar a percepção dos profissionais contábeis do município de João Pessoa frente à Harmonização das Normas Éticas de Contabilidade, a pesquisa apresenta o resultado dos questionários aplicados a 40 profissionais contábeis respondentes.

4.1 Perfil dos Respondentes

Na primeira parte do questionário foi considerado o perfil do respondente, buscando saber a formação profissional, se ele possui alguma especialização e o tempo de atuação no mercado de trabalho, como demonstrado na Tabela 1:

Tabela 1 - Perfil dos Respondentes

Características	Descrição	Frequência	Percentual	Percentual Acumulado
Formação Profissional	Técnico em Contabilidade	7	17,5%	17,5%
	Bacharel em Contabilidade	33	82,5%	100%
Especialização	Sim	13	32,5%	32,5%
	Não	27	67,5%	100%
Tempo de atuação	0 à 5 anos	14	35%	35%
	6 à 10 anos	11	27,5%	62,5%
	11 à 15 anos	0	0%	62,5%
	16 à 20 anos	1	2,5%	65%
	20 anos acima	14	35%	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Através da tabela 1, pode-se evidenciar que a maioria dos profissionais que atuam no mercado são bacharéis em contabilidade, no entanto uma grande parte não possui nenhum tipo de especialização. Existe uma igualdade no número de profissionais que atuam no mercado de 0 à 5 anos e entre os que estão há mais de 20 anos desempenhando suas atividades.

4.2 Compreensão dos Profissionais perante aspectos das Normas Éticas de Contabilidade

Nessa etapa foram realizadas perguntas para identificar se os contabilistas tem conhecimento, agem em conformidade com as Normas Éticas de Contabilidade e qual a compreensão a respeito de possíveis mudanças ocasionadas pela

Harmonização das Normas Éticas de Contabilidade. Os dados obtidos estão evidenciados nas Tabelas 2,3, 4, 5 e 6.

Tabela 2 - Conformidade da ação profissional perante as Normas Éticas de Contabilidade

Características	Descrição	Frequência	Percentual	Percentual Acumulado
Conformidade aos princípios éticos	Sim	28	70%	70%
	Não	0	0%	0%
	Depende	12	30%	100%
Clientes com familiaridade	Sim	17	42,5%	42,5%
	Não	23	57,5%	100%
Benefício por trabalho desenvolvido	Acordos de remuneração	10	25%	25%
	Recebimento de empréstimos	1	2,5%	27,5%
	Uso de bens corporativos	2	5%	32,5%
	Outros	27	67,5%	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Consoante com as informações da Tabela 2, a maioria dos profissionais contábeis afirmam agir em conformidade com os princípios estabelecidos no Código de Ética e constantes nas Normas Éticas de Contabilidade, declarando ainda não possuir clientes com familiaridade. No entanto, todos os respondentes afirmaram já ter recebido algum benefício em função dos trabalhos desenvolvidos o que configura ameaça aos princípios éticos de contabilidade.

De acordo com a NBC PG 300 - Contadores Empregados (Contadores Internos), os princípios éticos podem ser ameaçados por relacionamentos e circunstâncias. Sendo as ameaças classificadas em categorias de interesse próprio, autorrevisão, defesa de interesse da organização empregadora, familiaridade e intimidação. Assim sendo, é possível perceber que apesar de ter conhecimento a respeito dos Princípios Éticos, os contabilistas agem em desacordo com os mesmos e acabam comprometendo o seu serviço em detrimento de recebimento de benefício próprio.

Tabela 3 - Mudanças nas Práticas Profissionais

Características	Descrição	Frequência	Percentual	Percentual Acumulado
Mudanças que irão ocorrer	Relatórios confiáveis	12	30%	30%
	Comprometimento profissional	20	50%	80%
	Assessoria a clientes investidores	8	20%	100%
Classificação das alterações	Pouco importante	2	5%	5%
	Importante	22	55%	60%
	Muito importante	16	40%	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Em conformidade com os dados constantes na Tabela 3 nota-se que 50% dos contabilistas reconhecem que haverá maior comprometimento no julgamento dos profissionais, devido às alterações sofridas pela Harmonização. Os profissionais classificam como importante, as alterações ocasionadas pela Harmonização das Normas Éticas em relação à prática.

Dessa forma, os resultados desta pesquisa condizem com o estudo realizado por Mapurunga, Meneses e Peter (2011), o qual apresenta as mudanças ocasionadas pelas Convergência e Harmonização como fatores de grande importância para o desenvolvimento da Contabilidade no Brasil e no mundo.

Tabela 4 - Conhecimento das Normas Éticas de Contabilidade

Características	Descrição	Frequência	Percentual	Percentual Acumulado
Avaliação das salvaguardas	Concordo	11	27,5%	27,5%
	Concordo parcialmente	17	42,5%	70%
	Concordo totalmente	7	17,5%	87,5%
	Discordo	2	5%	92,5%
	Discordo parcialmente	2	5%	97,5%
	Discordo totalmente	1	2,5%	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Por meio dos dados encontrados na Tabela 4 nota-se uma prevalência na concordância da assertiva que se encontra na NBC PG 100 - Aplicação Geral aos Profissionais da Contabilidade que afirma que o profissional contábil deve avaliar se as salvaguardas estão em um nível aceitável e podem ser aplicadas para reduzir ou eliminar possíveis ameaças, caso estas ocorram em decorrência do cumprimento dos princípios éticos e não estejam em um nível aceitável.

Sendo assim, 87,5% da amostra concordam com a assertiva presente na Norma, reiterando o conhecimento por parte dos profissionais contábeis sob a Norma Ética de Contabilidade.

Tabela 5 - Conhecimento da Norma Brasileira de Contabilidade 100 (continua)

Características	Descrição	Frequência	Percentual	Percentual Acumulado
Conhecimento da NBC PG CFC 100	Sim	12	30%	30%
	Não	28	70%	100%

Tabela 5 - Conhecimento da Norma Brasileira de Contabilidade 100 (conclusão)

Características	Descrição	Frequência	Percentual	Percentual Acumulado
Título da norma	Demonstração contábeis	3	25%	25%
	Aplicação geral aos profissionais de contabilidade	6	50%	75%
	Contadores que prestam serviços	3	25%	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

De acordo com os dados expostos na Tabela 5, observa-se que a maioria dos profissionais não possuem conhecimento à respeito das Normas que integram a Harmonização, representando um total de 70%.

Dessa forma, é possível afirmar que a maioria dos profissionais contábeis não apresenta conhecimento adequado com relação às Normas Éticas de Contabilidade, o que pode comprometer o serviço prestado e propiciar perda de credibilidade, apresentando assim uma similaridade com o estudo realizado por Nascimento (2006).

Tabela 6 - Conhecimento das Normas Brasileiras de Contabilidade 200 e 300

Características	Descrição	Frequência	Percentual	Percentual Acumulado
Ameaças para contadores externos (NBC PG 200)	Membro com interesse financeiro	10	25%	25%
	Possibilidade de perda de cliente	10	25%	50%
	Acordos de remuneração	9	22,5%	72,5%
	Membro de auditoria em negociação com cliente	44	27,5%	100%
Ameaças para contadores internos (NBC PG 300)	Membro de auditoria em negociação com o cliente	11	27,5%	27,5%
	Familiar imediato ou próximo com o cliente	8	20%	47,5%
	Associação que influencia decisões de negócios	10	25%	72,5%
	Aceitar presentes por desempenho de trabalho	11	27,5%	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Conforme os dados apresentados nota-se que apenas 22,5% dos respondentes tem conhecimento a respeito da Norma Brasileira de Contabilidade para Contadores Externos (NBC PG - 200), no que concerne as ameaças de interesse próprio.

Quanto ao conhecimento da Norma Brasileira de Contabilidade para Contadores Internos (NBC PG – 300), 27,5% dos respondentes de fato apresentam entendimento sobre o conteúdo da norma.

As informações acima citadas apresentam similaridade com o estudo realizado por Guebara (2009), uma vez que o processo de Harmonização se fez necessário com a intenção de incluir o Brasil no contexto mundial no que se refere à Contabilidade.

5 CONCLUSÃO

Essa pesquisa buscou identificar a percepção dos profissionais contábeis do município de João Pessoa quanto as Normas Éticas de Contabilidade.

Com a intenção de atingir os objetivos da pesquisa, realizou-se um estudo bibliográfico, descritivo e um levantamento de dados através da aplicação de um questionário em escritórios de contabilidade, por e-mail e por redes sociais aos profissionais contábeis. A pesquisa foi realizada com 40 contabilistas que responderam os questionários.

Dentre os resultados encontrados percebe-se que os profissionais em sua maioria são bacharéis em contabilidade e também não possuem nenhuma especialização. Os respondentes classificaram os escritórios como de médio porte afirmando haver mais de 20 funcionários, e todos alegam prestar serviço para pessoas físicas e jurídicas.

Com relação às mudanças proporcionadas pela Harmonização está o maior comprometimento no julgamento profissional sendo de grande importância para a prática contábil. A maioria dos respondentes afirmam ter conhecimento sobre as normas, porém quando indagados a respeito do conteúdo das mesmas não apresentaram respostas adequadas.

Diante do exposto pode-se concluir que os profissionais contábeis embora tenham conhecimento da existência das Normas Éticas de Contabilidade, não possuem uma compreensão sólida a respeito dessas Normas.

Esta pesquisa apresentou limitações quanto à aplicação do questionário. Houve dificuldade pelo fato dos contadores se recusarem a responder alegando falta de tempo, portanto a conclusão aqui apresentada não é definitiva. Assim, sugerem-se novos estudos onde a amostra possa ser ampliada, bem como uma investigação para verificar se as atitudes dos profissionais estão em consonância com as Normas Éticas presentes nas NBC's.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, M. T. P.; GRECCO M. C. P.; FORMIGONI, H. et al. A adoção no Brasil das normas internacionais de contabilidade IFRS: o processo e seus impactos na qualidade da informação contábil **Revista de Economia e Relações Internacionais**, São Paulo: FEC-FAAP, Faculdade de Economia da Fundação Armando Alvares Penteado. v. 10, n. 20, 2012 2007. Disponível em: <http://www.faap.br/revista_faap/rel_internacionais/REVISTA_ECONOMIA_21.pdf>. Acesso em: jan. 2017.
- BARROS, M. R. de F. **A ética no exercício da profissão contábil**. 2010. 51 f. Monografias (Bacharelado em Ciências Contábeis). Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Belo Horizonte.
- BELO, N. M.; BRASIL, H. G. **Assimetria informacional e eficiência semiforte do mercado**. Minas Gerais. v.46, p. 46-57, jun. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rae/v46nspe/v46nspea04.pdf>>. Acesso em: mar. 2017.
- BRASIL. **Resolução nº 1.055 de 24 de outubro de 2005**. Conselho Federal de Contabilidade. Disponível em: <http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2005/001055&arquivo=Res_1055.doc>. Acesso em: jan. 2017.
- BRASIL. **Resolução nº 1.307 de 09 de dezembro de 2010**. Conselho Federal de Contabilidade. Disponível em: <http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2005/001055&arquivo=Res_1055.doc>. Acesso em: jan. 2017.
- GUEBARA, C. P. **Harmonização das normas internacionais de contabilidade no Brasil: desafios para o profissional contábil**. 2009. 85f. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis). Faculdade de Ciências Contábeis e Administração do Vale do Juruena. Juína. 2009.
- IUDÍCIBUS, S. de *et al.* **Contabilidade introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- LISBOA, L. P. **Ética geral e profissional em contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.
- LONDOÑO, C. P.; RAMOS, I. Y. Reflexiones sobre la convergência de la ética em la formación del contador. CONFERÊNCIA INTERAMERICANA DE CONTABILIDADE, 29, 2011. San Juan – Porto Rico. **Anais...** San Juan – Porto Rico, 2011.

MAPURUNGA, P. V. R.; MENESES, A. F.; PETER, M. G. A. **O processo de convergência das normas internacionais de contabilidade:** uma realidade nos setores privado e público brasileiros. 2011. Disponível em: <http://www.tce.ce.gov.br/edicoes/revista-controle-volume-ix-n-1-jan-jun-2011/send/110-revista-controle-volume-ix-n-1-jan-jun-2011/917-o-processo-de-convergencia-das-normas-internacionais-de-contabilidade-uma-realidade-nos-setores-privado-e-publico-brasileiros>>. Acesso em: jan. 2017.

MELO, L. F. S.; AYRES, C. A. M. C. B. **O processo de implementação das normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público:** desafios e perspectivas para a governança pública municipal em interface com o mercado e a sociedade. 2014. Disponível em: <http://www4.fsanet.com.br/revista/index.php/fsa/article/view/509/350>>. Acesso em: jan. 2017.

NASCIMENTO, J. A. B. do. **Os benefícios da conduta ética na vida do profissional contábil.** 2006. 35f. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis). Centro Universitário de Brasília (UNICEB). Brasília. 2006.

OLIVEIRA, J. J. de *et al.* Aderência às normas internacionais de contabilidade pelas empresas brasileiras. **Revista de Contabilidade e Organizações.** 2012. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rco/article/view/52654/56538>>. Acesso em: jan. 2017.

SÁ, A. L. de. **Ética profissional.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.



APÊNDICE - QUESTIONÁRIO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE



Caro entrevistado, este questionário refere-se a uma pesquisa de natureza acadêmica para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Sabrina Nayanne Ferreira Cordeiro, matriculada no curso de Ciências Contábeis da UFPB, tendo como Orientadora a Ma. Sheila Sayuri Kataoka. A sua opinião é muito importante para nós e o seu anonimato será preservado, já que os resultados obtidos com a coleta servirão tão somente para a confecção do trabalho.

Perfil do Profissional

1- Qual a sua formação profissional?

() Técnico em Contabilidade () Bacharel em Contabilidade

2- Enquanto profissional você possui algum tipo de especialização?

() Sim Qual? _____

() Não

3- Há quanto tempo você atua como Contabilista no mercado?

() 0 à 5 anos () 6 à 10 anos () 11 à 15 anos () 16 à 20 anos

Perfil da Empresa

4- Qual o porte da sua empresa?

() Pequeno () Médio () Grande

5- Quantos funcionários compõem a sua empresa?

() 0 à 5 () 6 à 10 () 10 à 15 () 15 à 20

6- A sua organização fornece serviço para:

- (☐)Apenas Pessoa Física (☐)Pessoa Física e Jurídica
(☐)Apenas Pessoa Jurídica

7- Em sua maioria quais os tipos de empresa para as quais você presta serviço?

- (☐)Simples Nacional (☐)Lucro Real

(☐)MEI (☐)Lucro Presumido

Questionário

8- Enquanto profissional contabilista, em seu dia a dia é possível agir em conformidade com os princípios estabelecidos no Código de Ética Profissional?

- (☐) Sim (☐) Não (☐)Depende da situação

Se possível justifique sua resposta:

9- Você possui clientes que tenham algum grau de familiaridade, ou que de alguma forma estejam envolvidos com a organização para a qual você presta serviço?

- (☐) Sim (☐) Não

10- Diante dos trabalhos já desenvolvidos em sua carreira profissional, você já foi beneficiado pelo trabalho desempenhado? Em caso afirmativo, marque a(as) sentença(s) que mais se identifica

(☐) Participação em acordos de remuneração de incentivos oferecidos pela organização empregadora/contratante;

(☐)Recebimento de empréstimo ou garantia da organização empregadora/contratante;

() Uso pessoal de bens corporativos;

() Outros Justifique_____

11- Quais das seguintes mudanças profissionais você acredita que irá ocorrer em decorrência da harmonização das Normas Éticas de Contabilidade?

() Relatórios financeiros confiáveis;

() Maior comprometimento no julgamento profissional;

() Assessoria a cliente para investir em negócios que estejam em conformidade com os princípios contábeis;

() Outros Justifique_____

12 - Como você classifica as alterações provocadas pela harmonização das normas contábeis em relação à prática?

() Pouco importante () Importante () Muito importante

Se possível justifique a sua resposta:

13-Na sua opinião, ao identificar ameaças ao cumprimento dos princípios éticos e com base na avaliação dessas ameaças conclui que elas não estão em nível aceitável, o profissional contábil deve : **“Avaliar se as salvaguardas apropriadas estão disponíveis e podem ser aplicadas para eliminar as ameaças ou reduzi-las a um nível aceitável”**.

() Concordo () Concordo Parcialmente () Concordo Totalmente

() Discordo () Discordo Parcialmente () Discordo Totalmente

14- Diante do processo de harmonização das Normas Éticas de Contabilidade que teve início no ano de 2014, você conhece a Norma Brasileira de Contabilidade - PG CFC 100?

☐ Sim

☐ Não

15- Em caso afirmativo da questão acima, qual das seguintes alternativas refere-se a esta Norma?

☐ Demonstrações Contábeis

☐ Aplicação Geral aos Profissionais Contábeis

☐ Contadores que Prestam Serviços (Contadores Externos)

16- Qual das circunstâncias abaixo não causa ameaça para os Contadores Externos segundo a Norma Brasileira de Contabilidade – PG CFC 200?

☐ Membro da equipe de trabalho ter interesse financeiro direto no cliente de asseguarção;

☐ A firma estar preocupada com a possibilidade de perder um cliente significativo;

☐ Participar de acordos de remuneração de incentivos oferecidos pela organização empregadora;

☐ Membro da equipe de auditoria entrar em negociação de emprego com cliente de auditoria.

17- Qual das alternativas seguintes não configura ameaça de familiaridade para os Contadores Internos segundo a Norma Brasileira de Contabilidade – PG CFC 300?

- () Membro da equipe de auditoria entrar em negociação de emprego com cliente de auditoria;
- () Ser responsável pelos relatórios financeiros da organização empregadora quando familiar imediato ou próximo contratado pela entidade tomar decisões que afetam os relatórios financeiros da entidade;
- () Longa associação com contatos de negócios que influenciam decisões de negócios;
- () Aceitar presente ou tratamento preferencial, a menos que o valor seja insignificante e sem importância.